



# GÁS NATURAL AÇU INFRAESTRUTURA S.A. CNPJ: 27.982.942/0001-79



## Balancos patrimoniais em 31/12/23 e 2022 (Em R\$)

Ativo	Nota	2023	2022
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	10.849	11.064
Depósitos bancários vinculados	10	-	160.689
Contas a receber - partes relacionadas	11	793	85
Adiantamentos	18	5	5
Despesas antecipadas	12	119	1.866
Impostos a recuperar	12	6.308	13.499
IR e C.S. a recuperar	12	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>18.092</b>	<b>187.208</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber - partes relacionadas	11	92.605	82.075
Impostos a recuperar	12	1.648	-
Participações societárias	13	378.047	516.139
Imobilizado	14	856	878
Intangível	15	2	2
<b>Total do não ativo circulante</b>		<b>473.158</b>	<b>599.995</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>491.250</b>	<b>786.303</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	16	73	50
Salários e encargos a pagar	17	234	229
Contas a pagar - partes relacionadas	11	1.045	280
Impostos e contribuições a recolher	18	60	144
IR e C.S. a recolher	18	5.345	11.743
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>6.757</b>	<b>12.446</b>
<b>Não circulante</b>			
Impostos diferidos	19	24.726	24.726
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>24.726</b>	<b>24.726</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social		650.756	650.756
Reservas de capital		353.720	442.541
Outros resultados abrangentes		(53.564)	(48.917)
Prejuízos acumulados		(491.145)	(295.249)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>491.250</b>	<b>786.303</b>

## Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31/12/23 e 2022 (Em R\$)

Receitas (despesas) operacionais	Nota	2023	2022
Despesas gerais e administrativas	21	(3.512)	(3.382)
Outros ganhos e perdas	9	16	2
Outras receitas (despesas)		6	-
<b>Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial</b>		<b>(3.490)</b>	<b>(3.380)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	22	19.334	42.197
Despesas financeiras	22	(48)	(79)
<b>Total Resultado financeiro</b>		<b>19.286</b>	<b>42.118</b>
Resultado de equivalência patrimonial	13	(206.347)	(178.937)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(190.551)</b>	<b>(140.199)</b>
IR e C.S. corrente	19	(5.345)	(11.743)
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(195.896)</b>	<b>(151.942)</b>

Notas explicativas às DFs (Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma):

**1 Contexto operacional:** A Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infrá" ou "Cia."), foi constituída em 2/05/2017, e em 21/08/2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Cia. que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado, alterando a razão social de Terminal de Regaseificação do Açú Ltda. para Gás Natural Açú Infraestrutura Ltda. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú S.A. ("GNA HoldCo") e controladora indireta Prumo Logística S.A. ("Prumo"). A GNA Infrá possui investimento societário na UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("UTE GNA I"). A Cia. e sua controlada tem como objetivo desenvolver compra e venda de gás natural liquefeito ("GNL"), processamento, beneficiamento e tratamento de gás natural (oriundo da produção offshore e de regaseificação de GNL), geração, transmissão e comercialização de energia e de capacidade elétrica e ainda intermediação na compra e venda de energia e de capacidade elétrica. A controlada em conjunto UTE GNA I opera (i) uma usina termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.338 MW que atende às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) um terminal de regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), o qual disponibiliza capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. A empresa faz parte do desenvolvimento do chamado "Açú Gás Hub", localizado estrategicamente no nordeste do RJ, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos. A usina termelétrica da controlada em conjunto UTE GNA I, em conjunto com o Terminal de Regaseificação de GNL e a Linha de Transmissão 345 kV, entram em operação comercial, com as devidas autorizações regulatórias, em 16/09/2021. A partir 01/2021 a empresa UTE GNA I passou a contar com um novo acionista em sua estrutura societária, a empresa SPIC Brasil Energia Participações S.A. ("SPIC"). Com a entrada da SPIC e diluição da participação societária da GNA Infrá na UTE GNA I de 67% para 45%, constatou-se, de acordo com as normas contábeis, que houve a perda de controle da GNA Infrá sobre sua investida. Pelos motivos citados, a GNA Infrá passa a ter o controle compartilhado com os restantes acionistas. Desta forma, após a perda de controle, o investimento da GNA Infrá na empresa UTE GNA I foi reavaliado a valor justo da transação. No acordo dos acionistas, existem termos contratuais que estabelecem opção de compra para a SPIC e opção de venda para os restantes acionistas (GNA Infrá e Siemens Par), exercível entre 12 meses e 36 meses após o início de operação comercial, para a SPIC tornar-se detentora de 100% das ações da UTE GNA I. No exercício dessas opções, a transação será executada a valor justo através de avaliação realizada por avaliador independente. Nesses termos são estabelecidas condições precedentes para o fechamento, incluindo aprovação/validar dos credores e reorganizações que, com base na experiência passada, levariam em torno de 6 meses para serem obtidas/realizadas. Não há evidências para o reconhecimento contábil destas opções. A Cia. continuará monitorando fatores acima que podem influenciar o reconhecimento inicial e preço das opções, as quais em possível evento, serão mensuradas a valor justo na medida em que ela possuir valor por se tornar exercível. A UTE GNA I encontra-se em discussão com a BP Gas Marketing ("bpGM") - parte do grupo econômico BP, seu fornecedor de gás natural liquefeito, acerca da interpretação do mecanismo de precificação do LNG Sale and Purchase Agreement, celebrado por e entre a bpGM e a Cia., em 17/11/2017. A Cia. segue cumprindo todas as obrigações previstas nos contratos celebrados com a bpGM. Nesse espírito, a Cia. pagou, em 07/03/2022 e 11/03/2022, os valores em discussão para a bpGM, reservando-se ao direito de ser reembolsada de qualquer pagamento em valor superior ao devido, incluindo juros. No dia 29/07/2022 a Cia. propôs procedimento arbitral contra a bpGM com o objetivo de discutir os valores cobrados pela bpGM e pagos provisoriamente pela UTE GNA I em relação a certas cargas de GNL utilizadas em atendimento às notificações de despacho do Operador Nacional do Sistema ("ONS"), no âmbito do LNG Sale and Purchase Agreement ("LNG SPA") e do Short Term LNG Sale and Purchase Agreement ("Short Term LNG SPA"), ambos celebrados entre bpGM e a UTE GNA I. Em 01/03/2023 a UTE GNA I apresentou suas alegações iniciais ao Tribunal Arbitral. Em 14/06/2023 a bpGM apresentou sua defesa. Em 01/12/2023 a UTE GNA I apresentou sua réplica. Em 26/01/2024 a bpGM apresentou sua tréplica. Por fim, aguarda-se a realização da audiência entre a tribunal e as partes entre os dias 04 e 08/03/2024. A UTE GNA I informa que a propositura do procedimento arbitral não resultará em impacto nas operações do projeto, ou na continuidade do fornecimento de GNL nos termos do LNG SPA. A Cia. também trabalha no desenvolvimento de novos projetos, com o intuito de participar em futuros leilões de energia, de modo a viabilizar a implantação de outros empreendimentos.

**Licenças e autorizações:** A controlada em conjunto UTE GNA I possui licenças ambientais preliminares para 1,3 GW em termelétrica em ciclo combinado. Descrição: Licença de Operação para Linha de Transmissão Açú-Campos de 345 kV, com aproximadamente 52 km de extensão e a subestação UTE Novo Tempo GNA II (UTE GNA II). (i) Fica excluídas as condições de validade nº 15 e 21. (ii) Fica incluída a condição de validade nº 14: 41-Atender à Resolução INEA nº 64/2012, que dispõe sobre a apresentação de Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa para fins de licenciamento ambiental no RJ. (iii) Fica alteradas as condições de validade nº 8, 14, 17, 32.6 e 32.7. 5- A empresa deverá exigir, via contrato, a vinculação das empresas terceirizadas ao PROCON FUMAÇA PRETA (Resolução CONEMA nº 53/13) e enviar anualmente cópia para INEA para avaliação e verificação de emissões próprias e contratadas, bem como a aderência à NOP-INEA-14-14-Atender à NOP-INEA-01- Programa de monitoramento de emissões de fontes fixas para a atmosfera-PROMON AR, aprovada pela Resolução CONEMA nº 84/2018, monitorando, semestralmente, as chamadas dos geradores de energia elétrica, para os parâmetros: Material Particulado Total (MPT), Óxidos de Nitrogênio (NOx) e Óxidos de Enxofre (SOx). 17- Aferir níveis de pressão sonora utilizando metodologia atualizada consistente com a norma estabelecida pela ABNT NBR 10151:2019 Versão Corrigida: 2020. 32.6- Realizar campanhas semestrais para os Programas de Monitoramento da Fauna Terrestre, Monitoramento da Biotá Marinha, Monitoramento de Cetáceos e Monitoramento dos Quelônios. 32.7- Manter durante toda a operação o programa de fono mitigação ambiental e evitar a formação de horizonte luminoso, conforme determina a Portaria nº 11.995 do IBAMA/MMA. Documento: LO nº IN051350 e LO nº IN06540 / AVB004490. Data de Emissão: 26/05/2020. Vigência: 26/05/2030. Descrição: Licença autoriza a operação da Usina Termelétrica UTE GNA I, a gás natural, com capacidade instalada de 1.338,3MW em ciclo combinado e sua infraestrutura auxiliar (utilidades, tratamento de água e unidade de dessalinização, prédios administrativos, oficina, contêineres, sala de estoque e laboratório), além da realização de captura, transporte, resgate e monitoramento de fauna silvestre, na FAZENDA SÃO DANTAS, S/N, ÁREA 1 E ÁREA 2-UTE GNA-I-PRAIA DO AÇÚ, município SÃO JOÃO DA BARRA. Documento: LO nº IN051787. Data de Emissão: 08/12/2020. Vigência: 08/12/2028. a. **Continuidade operacional:** A Cia. reconheceu um prejuízo líquido de R\$ 195.896 para o exercício findo em 31/12/2023 e (R\$ 151.942 em 31/12/2022) e, o ativo circulante excede o passivo circulante em R\$ 11.335 e (R\$ 174.762 em 31/12/2022). - **UTE GNA I:** A Cia. auferiu prejuízo líquido no montante de R\$ 459.675 para o período findo em 31/12/2023 (e prejuízo líquido de R\$ 398.611 em 31/12/2022), e nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 208.766 (o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 3.098.543 em 31/12/2022). No exercício de 2022, em decorrência de eventos não recorrentes, foi apurado o índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida ("ICSD") abaixo do limite estabelecido em contrato no montante de 1,10 vezes. Tal situação foi devidamente tratada pela administração através de um aporte adicional de capital por parte dos acionistas em montante equivalente à sua participação acionária na Cia., incrementando o Capital Social na data de 20/04/2023, pelo valor de R\$ 162.400. Em 21/06/2023, o montante de dívida correspondente a um período de realização superior a 12 meses foi devidamente reclassificado para o passivo não circulante, como resultado desconsiderando o aporte de capital dos acionistas para cura do covenant, conforme mencionado acima. Ressaltamos que está previsto para o 1º semestre de 2024 o início do comissionamento de UTE GNA II, fato que permitirá um compartilhamento de custos de UTE GNA I com significativa melhoria da margem operacional da Cia. Além disso, a margem operacional é positiva e a política de investimentos não afetou o efeito combinado de receitas fixas indicadas no IPCA, balanceada por custos fixos e despesas gerais evoluindo abaixo da inflação. Por fim, a amortização do saldo devedor da dívida confere um perfil decrescente de gastos com juros a cada exercício. Conforme mencionado na nota 25 eventos subsequentes, a UTE GNA I obteve a título de capital de giro o montante de R\$ 150.000. A avaliação dos fluxos de caixa futuros demonstra que a Cia. terá geração de caixa gradativamente melhorada ao longo dos períodos, e suficiente para pagamentos das parcelas da dívida e de seus compromissos de curto e longo prazos. Portanto, a Administração considera em sua melhor estimativa que o risco de ocorrência de quaisquer inadimplementos e consequente continuidade operacional estão mitigados.

**2 Empresas do grupo Participação acionária**

Controlador em conjunto	País	2023	2022
UTE GNA I Geração de Energia S.A. (UTE GNA I) Brasil		44,89%	44,89%

**3 Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As DFs foram preparadas de acordo com as normas interna-

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/23 e 2022 (Em R\$)

	Capital social		Reserva de capital		Outros resultados abrangentes		Prejuízos acumulados	Total
	Capital integralizar	emissão de ações	Ágio e deságio na emissão de ações	Ganho/Perda na variação percentual em investida	Bônus de subscrição Siemens	Ajuste de avaliação patrimonial		
<b>Saldo em 31/12/21</b>	650.822	(66)	637.556	(43.469)	-	1.284	(143.307)	1.116.020
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(151.942)	(151.942)
Recuperação de ações (nota 19 patrimônio líquido)	-	-	(208.215)	-	-	-	-	(208.215)
Reconhecimento do Hedge via equivalência	-	-	-	-	-	(6.732)	-	(6.732)
<b>Saldo em 31/12/22</b>	650.822	(66)	429.341	(43.469)	13.200	(5.448)	(295.249)	749.131
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(195.896)	(195.896)
Recuperação de ações (nota 19 patrimônio líquido)	-	-	(88.821)	-	-	-	-	(88.821)
Reconhecimento do Hedge via equivalência	-	-	-	-	-	(4.647)	-	(4.647)
<b>Saldo em 31/12/23</b>	650.822	(66)	340.520	(43.469)	13.200	(10.095)	(491.195)	459.767

## Demonstrações dos fluxos de caixa em 31/12/23 e 2022 (Em R\$)

	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes dos impostos	(190.551)	(140.199)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	29	46
Baixa do imobilizado	(6)	8
Juros sobre mútuo	(10.530)	(24.385)
Rendimento depósito bancário vinculado	(4.789)	(14.042)
Variação monetária	-	3
Outras perdas	(16)	(2)
Resultado de equivalência patrimonial	206.347	178.937
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>484</b>	<b>366</b>

## Demonstrações dos resultados abrangentes em 31/12/23 e 2022 (Em R\$)

	2023	2022
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(195.896)</b>	<b>(151.942)</b>
Reconhecimento do hedge via equivalência	(4.647)	(6.732)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(200.543)</b>	<b>(158.674)</b>

pados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a outros ativos (exceto ágio) é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **Ativos financeiros não-derivativos:** A Cia. reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, f. I.R. e C.S.; O.I.R. e a C.S. do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para I.R. e 9% sobre o lucro tributável para C.S. sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de C.S., limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com I.R. e C.S. compreende os impostos de renda e C.S. correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **Despesas de I.R. e C.S. corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **Despesas de I.R. e C.S. diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de DFs e os usados para fins de tributação. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar. g. **Provisões:** As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. h. **Receitas e despesas financeiras:** A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. i. **Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Cia. tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Cia. requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, a Cia. mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado no mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Cia. utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Cia. mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Cia. determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado no mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Por mensuração e determinação do valor justo, a Cia. utiliza várias técnicas incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. j. **Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Cia. pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. k. **Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º/01/2023. A Cia. não adotou essas normas na preparação destas DFs. - Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes como *Covenants*. - Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7). - Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16) - Ausência de reversibilidade (alterações ao CPC 02 / IAS 21). Com base na avaliação da Administração, as normas não afetarão materialmente as DFs da Cia.

	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e bancos	34	45
<b>Aplicações financeiras</b>		
Aplicações financeiras	10.817	11.037
Provisão de perda esperada (a)	(10.851)	(11.082)
<b>Total</b>	<b>10.849</b>	<b>11.064</b>

(a) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 03/04/2023, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating. O saldo de caixa e equivalente de caixa em 31/12/2023 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco, Itaú e Daycoval, aplicação em CDB no Santander e Daycoval, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Cia. possui saldos em aberto em 31/12/2023 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações. A posição de perda esperada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

**Em milhares de Reais**

Nível de Risco	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	0,01%	(2)

Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 03/04/2023. A movimentação da perda estimada no ano foi: Saldo em 31/12/2021: (20); Reversão: 2; Saldo em 31/12/2022: (18); Reversão: 16; Saldo em 31/12/2023: (2).

**10 Depósitos bancários vinculados**

	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>		
Depósito vinculado	-	160.689
<b>Total</b>	-	160.689
<b>Circulante</b>		
-	-	160.689

Em 20/01/2021, a GNA Infrá constituiu depósitos vinculados junto ao Citibank Brasil, agente de contas dos financiadores da UTE GNA I. O montante de R\$ 142.891, acordado com os financiadores da UTE GNA I e conforme estabelecido nos contratos de financiamento, foi aplicado em um fundo de investimentos do BNPP, como Escrow Account, para garantia de serviço da dívida da UTE GNA I, sendo realizado caso a UTE GNA I não tenha recursos próprios para o pagamento da parcela da dívida. Em 20/04/2023 houve a conversão do depósito bancário vinculado em conversão de caixa e equivalente de caixa, onde o montante de R\$ 72.901 foi utilizado pela GNA Infrá para aumento de capital na UTE GNA I, e o saldo residual foi aplicado para pagamento de recompra de ações da UTE GNA I a seus acionistas. A movimentação em 31/12/2023 e 2022 da aplicação financeira foram: **Fundo de Investimento BNPP: Saldo em 31/12/2021: 146.647;** Rendimento de aplicações financeiras: 14.042; **Saldo em 31/12/2022: 160.689;** Rendimento de aplicações financeiras: 4.789; Resgate total do depósito vinculado: (165.478); **Saldo em 31/12/2023: - 11 Partes relacionadas:** A Cia. adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor. O Acordo de Acionistas da Cia. estabelece diretrizes que visam assegurar que as transações entre a Cia. e suas partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da GNA, com independência e transparência, de forma a prevenir situações de potencial conflito de interesses quando da realização de operações envolvendo partes relacionadas. Além disso, o Código de Conduta da GNA estabelece regras com o objetivo de prevenir situações de conflito de interesses envolvendo qualquer colaborador da Cia., as quais são aplicáveis a todos os colaboradores e *stakeholders* da GNA. Em conformidade com a Lei das S.A., os membros do Conselho de Administração da Cia. estão proibidos de deliberar sobre qualquer matéria ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Cia.. Os principais saldos de ativos e passivos em 31/12/2023 e 2022, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Cia. com empresas sob controle comum, acionistas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	2023	2022
<b>Contas a receber - circulante</b>		
GNA HoldCo - Acionista direto (a)	751	62
UTE GNA I - Controlado em conjunto (a)	29	11
UTE GNA II - Investida de acionista não controlador pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	13	12
<b>Total</b>	<b>793</b>	<b>85</b>



Mútuos a receber - não circulante		Juros apropriados		d. Outros resultados abrangentes	
UTE GNA I - Controlado em conjunto (b)		Saldo em 31/12/2022		Perda na variação percentual em investida (i)	
92.605 82.075		8.904 8.904		2022 2021	
Total		Saldo em 31/12/2023		Ajuste de avaliação patrimonial (ii)	
92.605 82.075		10.530 10.530		10.095 (5.448)	
Passivo:		Total		Outros resultados abrangentes	
Contas a pagar - circulante		92.605 92.605		(53.564) (48.917)	
GNA HoldCo - Acionista direto (a)		(*) Contrato com acionistas com pagamento subordinado - Dentro do Acordo de acionistas na empresa UTE GNA I há contratos que possuem a cláusula de pagamento subordinado. Os contratos subordinados são: Porto do Açúcar contrato de arrendamento do terreno, contrato de O&M e LTMP parcela fixa com a Siemens Energy e contrato de Flexível fee com a BP Global. Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:		(i) corresponde a parcela dos ajustes reflexos de investidas e efeitos patrimoniais da operação com a Siemens Participações em novembro de 2020; (ii) corresponde a parcela do hedge da UTE GNA I reconhecido via efeito reflexo da equivalência na GNA Infra.	
UTE GNA I - Controlado em conjunto (a)		Diretores		21 Despesa gerais e administrativas	
UTE GNA II - Investida de acionista não controlador		Pró-labore		Pessoal	
pertencente ao mesmo grupo econômico (a)		Benefícios e Encargos		(2.499) (2.304)	
92 -		Remuneração de diretoria (a)		Consultoria e auditoria	
Total		Total		(339) (536)	
1.045 280		(309) (213)		TI e Telecom	
Resultado:		(a) Valor compartilhado com empresas do grupo.		Serviços administrativos	
Gastos e reembolsos compartilhados		12 Impostos a recuperar		Depreciação e amortização	
2023 2022		Ativo circulante		Despesas jurídicas	
GNA HoldCo - Acionista direto (a)		Impostos a recuperar		Outros	
UTE GNA I - Controlado em conjunto (a)		I.R. retido na fonte ("IRRF")		Total	
UTE GNA II - Investida de acionista não controlador		Total		(3.512) (3.382)	
pertencente ao mesmo grupo econômico (a)		I.R. e C.S. a recuperar		22 Resultado financeiro	
50 60		I.R. e C.S. ("IRPJ/CSLL")		Despesas financeiras	
Total		Total		Despesas bancárias	
(2.135) (2.053)		6.308 13.499		Comissões e corretagens	
Receitas financeiras		6.308 13.499		IOF	
2023 2022		Ativo não circulante		Juros e multas	
UTE GNA I - Controlado em conjunto (b)		I.R. e C.S. a recuperar		Variação cambial	
UTE GNA II - Investida de acionista não controlador		I.R. e C.S. ("IRPJ/CSLL")		Total	
pertencente ao mesmo grupo econômico (a)		Total		(48) (79)	
10.530 8.904		1.648 -		Receitas financeiras	
Total		1.648 -		Juros sobre aplicações financeiras	
10.530 24.385		Total		Juros sobre mútuo	
a. Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA; b. Em fevereiro, maio, junho e setembro de 2021, a GNA Infra, fez aportes nas controladas em conjunto UTE GNA I e UTE GNA II como mútuo. a. O vencimento do mútuo entre UTE GNA I e GNA Infra estão vinculados aos pagamentos subordinados (*). Veja abaixo a movimentação:		Total		Juros ativos ou auferidos	
Saldo em 31/12/2021		UTE I 100% CDI Total		Total	
73.171 73.171		73.171 73.171		19.334 42.197	
13 Participações societárias: a. Participação societária		Total		19.334 42.197	
UTE GNA I		19.334 42.197		Resultado financeiro líquido	
44,89%		19.334 42.197		23 Instrumentos Financeiros: Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Cia. a cada um dos riscos a seguir mencionados, os objetivos da Cia., os gerenciamentos de risco e de capital exercidos pela Cia. 23.1 Gerenciamento de riscos: Visão geral - a Cia. apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a. Risco de crédito; b. Risco de mercado; c. Risco de liquidez. Estrutura de gerenciamento de risco - o gerenciamento de risco da Cia. visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Cia., por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações. A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Cia. O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle dos acionistas da Cia. a. Risco de Crédito: É o risco de a Cia. incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalente de caixa. b. Risco de Mercado: A utilização de instrumentos financeiros, pela Cia., tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços e moedas. A Cia. também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos. O risco cambial e o risco de taxa de juros, que fazem parte da gestão do risco de mercado, são aplicáveis a controlada em conjunto UTE GNA I, que gerencia esses riscos da seguinte maneira: Risco cambial: A controlada em conjunto, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seus saldos a pagar a fornecedores estrangeiros com exposição cambial durante a fase de operação, para que não afete seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31/12/2023 e 31/12/2022, operações de hedge cambial. Risco de taxas de juros: Este risco é oriundo da possibilidade de a Cia. incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais, tais como índices de preço, que impactem os resultados financeiros relativos aos rendimentos das aplicações financeiras e custo de dívida. Desta forma, a Cia. monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. c. Risco de liquidez: O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Cia. não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Cia. busca constantemente a mitigação do risco de liquidez. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Todos os passivos da Cia. são obrigações de curto prazo. Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Cia. Em 31/12/2023, a Cia. mantém um total de aplicações no curto prazo de R\$ 10.817 (31/12/2022 R\$ 11.037). 23.2 Estimativa de valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Cia. tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Cia. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Cia.; Nível 2 - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações diretas ou indiretas em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior; Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Cia., assim como seu nível de mensuração, em 31/12/2023 e 31/12/2022.	